



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESC/SC  
E A PROPOSTA DO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE  
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)

Dienifer Leal MORAES<sup>1</sup>; Janis Elibio de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Viviane Ribeiro PEREIRA<sup>3</sup>;  
Renan da Silva VITORIO<sup>4</sup>

RESUMO

*O presente trabalho visa, em um primeiro momento, comparar a abordagem didático-metodológica do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) de Educação Física e a proposta do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da Unesc (Universidade do Extremo Sul Catarinense). No segundo momento, enfatiza-se a articulação entre os objetivos comuns e sua contribuição para a formação do acadêmico enquanto docente.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Projeto Pedagógico do Curso. Pibid

ABSTRACT

*This work aims at first to compare the educational-methodological approach to PPC (Pedagogic Project Course) Physical Education and the proposed Pibid (Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching) of Unesc (Universidade do Extremo Sul Catarinense ). The second time, it emphasizes the link between the common objectives and their contribution to the formation of the academic as a teacher.*

**KEYWORDS:** Physical Education. Pedagogical Course Project. Pibid

<sup>1</sup> UNESC, Graduanda em Educação Física, dieny\_dlm@hotmail.com

<sup>2</sup> UNESC, Graduanda em Educação Física, janiselibioliveira@gmail.com

<sup>3</sup> UNESC, Graduanda em Educação Física, vivianeribeiro@hotmail.com

<sup>4</sup> UNESC, Graduando em Educação Física, renan.tinga@hotmail.com



## RESUMEN

*Este trabajo tiene como objetivo primero en comparar el enfoque educativo-metodológica para PPC (pedagógico del curso Proyecto) Educación Física y el PIBID propuesto (Beca Institucional Programa de Introducción a la Enseñanza) de Unesc (Universidade do Sul Catarinense Extremo ). La segunda vez, se hace hincapié en el vínculo entre los objetivos comunes y su contribución a la formación de la académica como profesor.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación Física. Curso Proyecto pedagógico. PIBID*

## INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta PPC (Projeto Pedagógico do Curso) de Educação Física Licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que se orienta a partir das teorias críticas/progressistas da educação, que norteiam as perspectivas críticas específicas da Educação Física.

Com base neste subsídio, questionamos o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ponderando a sua importância para a formação docente dos acadêmicos envolvidos e a sua articulação com o PPC, analisando as contribuições, coerências e relações teórico/práticas presentes nestes dois elementos.

Quanto a metodologia, a pesquisa se constitui bibliográfica documental. Após basear-se nestes estudos, como referenciais, aponta-se as considerações que se fizeram relevantes.

## PPC (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O PPC do curso de Educação Física da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), situada em Criciúma-SC, surgiu em 1998. A partir de discussões realizadas com o colegiado, que é composto pelo corpo docente, e o NDE (Núcleo Docente



Estruturante), por seis professores, sendo que três são os coordenadores do subprojeto do Pibid. E têm como objetivo embasar todas as ações e condutas desenvolvidas no âmbito administrativo e pedagógico.

Sendo assim, o “Projeto Pedagógico tornou-se a instância máxima decisória, pois é o documento oficial que representa os anseios do coletivo do curso. Sendo considerado um instrumento de democratização das ações bem como ressignificando as relações de poder constituídas” (PPC, 2013, p.02).

Desta maneira, é intitulado projeto porque prevê metas e ações para o curso de forma geral. E é pedagógico, porque trata especificadamente de questões de educação, do processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que foi construído coletivamente e ocorrem alterações quando necessário (PPC, 2013). Entretanto, a direção pedagógica do curso está articulada ao documento.

Levando em consideração a sociedade que está posta, a instituição Unesc e o curso de Educação Física, estão imersos nos valores do sistema vigente. O qual evidencia as relações de poder, a meritocracia e a luta de classes, ou seja, “A sociedade está organizada de tal forma que não há estrutura adequada para construção do cidadão consciente-critico” (PPC, 2013, p.02).

De acordo com o Coletivo de Autores (1992, p.24), a mesma está dividida em duas grandes classes, onde tem-se a classe *trabalhadora*, que vende sua força de trabalho por uma renda *per capita* insatisfatória, e seu interesse imediato é apenas, “[...] de sobrevivência, à luta no cotidiano pelo direito ao emprego, ao salário, à alimentação, ao transporte, à habitação, à saúde, à educação, enfim, às condições dignas de existência”. Tem como interesse histórico assumir a direção da sociedade.

E há a classe *proprietária*, seu interesse é acumular riquezas, gerar mais renda e aumentar seus patrimônios. Pretende assegurar seu status social e assim, não almeja uma transformação na sociedade, pois da forma como está organizada, lhe é benéfica.



Imbuídos de preceitos históricos, culturais e sociais, tomando por objetivo a defesa da classe trabalhadora, o curso e a universidade possuem objetivos e metas que busquem alcançar essa transformação da sociedade. E defendem a existência de uma sociedade mais democrática e igualitária, onde o ser humano se compreenda enquanto sujeito e respeite o outro como a si próprio. “Nessa sociedade todos devem ter acesso à saúde, educação, lazer, segurança, moradia e trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual” (PPC, 2013, p.04).

Busca-se uma educação integral do profissional que está formando. E para isto, incorpora-se um corpo docente qualificado e capaz de realizar práxis pedagógica no ato docente.

Mediante ao exposto, aponta-se como finalidade a melhoria da Educação brasileira. Destacando que para alcançá-la, são necessários

[...] programas que proporcionem condições para que docentes, funcionários e discentes se conheçam melhor e fortaleçam as relações de confiança entre si e possibilitem maior engajamento e envolvimento com o crescimento da instituição e a melhoria da qualidade do ambiente de vida da UNESCO, e consequentemente, da sociedade (PPC, 2013, p. 06).

O curso de EF (Educação Física) assume como matriz filosófica crítica: a teoria psicológica de aprendizagem histórico cultural e a pedagogia histórico crítica. Especificamente para a Educação Física, a proposta de ensino Crítico Superadora, com base no livro Metodologia do Ensino de Educação Física de um Coletivo de autores publicado em 1992. E a Crítico Emancipatória do livro Transformação didático pedagógica do esporte de Elenor Kunz, em 1994. Para que o leitor compreenda minimamente, serão dissertadas a seguir, as características gerais das propostas.

A crítico superadora defende a superação da divisão das classes, com a intenção de que os alunos se apropriem do conhecimento científico, afim de compreender a sociedade e assim, adquirir condições de transformá-la. “Essa luta se expressa através de uma ação



prática, no sentido de transformar a sociedade de forma que os trabalhadores possam usufruir do resultado de seu trabalho” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 24).

A crítica emancipatória tem como objetivo a emancipação do educando, com uma linha de pensamento crítico e autônomo. Trata o esporte como uma organização social, que precisa ser modificada para o âmbito escolar, negando sua sobrepujança e coerção auto imposta (KUNZ, 2004).

Em relação a formação do perfil do profissional, se faz relevante descrever algumas características que se pretende, a partir do PPC (2013, p.14):

- Crítico, criativo e atuante no contexto escolar por meio de uma práxis que entenda a Educação física como um micro sistema inserido na Educação.
- Que conheça as teorias do conhecimento e as teorias do desenvolvimento humano, para que esse conhecimento possibilite a construção da sua prática pedagógica junto ao projeto coletivo da escola em que atuará como docente.
- Que conheça o processo de hominização entendendo que os gestos mais comuns como o andar, correr, saltar, e arremessar não são movimentos naturais, mas, que foram construídos e aperfeiçoamentos historicamente pelas necessidades humanas de sobrevivência.
- Que perceba a necessidade de um processo contínuo de pesquisa o fenômeno educativo, e que a aprendizagem adquirida na academia não se encerra com o título de graduando.

Em conformidade com os aspectos supracitados, visa-se proporcionar aos acadêmicos um desenvolvimento em sua totalidade, propiciando uma ampliação de seus conhecimentos, com teorias e práticas que possuem sentidos e significados.

Por consequência, norteados por seus mundos vividos, os alunos têm a possibilidade de sair de suas zonas de desenvolvimento real, aquilo que já sabem. Impulsionando ou não, as suas zonas de desenvolvimento proximal, que



[...] é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 1994, p. 112).

O autor afirma ainda, que utilizando este método de ensino-aprendizagem “podemos dar conta não somente dos ciclos e processos de maturação que já foram completados, como também daqueles processos que estão em estado de formação, ou seja, que estão apenas começando a amadurecer e a se desenvolver” (VYGOTSKY, 1994, p.113).

Em suma, empenha-se para garantir ao acadêmico uma preparação para sua atuação docente, partindo de suas capacidades sócio cognoscitivas e agregando o maior número de possibilidades de conhecimentos. Uma bagagem que auxiliará na construção dos planejamentos das aulas, no entendimento das necessidades dos alunos, na prática pedagógica e na sua formação enquanto cidadão.

Possibilitando-o, não reproduzir, mas criar com os seus alunos essa relação horizontal, de reciprocidade, demonstrando a importância da atividade de estudo para o ser humano se constituir enquanto sujeito. Relação esta, balizada por princípios estruturais que regem a sociedade, não abnegando dos conhecimentos elaborados anteriormente, mas utilizando-os como uma estrutura para superar e produzir novos conhecimentos.

Busca assegurar também, que a cultura não se dissipe. E que a aprendizagem ocorra em integralidade, como em um espiral, onde nada é delimitado, e o novo conhecimento precede ao anterior. Negando os círculos viciosos, onde o conteúdo é tratado isoladamente e quanto terminado, o aluno não se apropriou de suas relações de simultaneidade.

Após a discussão da constituição do PPC, convida-se o leitor a imergir nos elementos básicos do programa Pibid, os relatos de como vem sendo abordado institucionalmente e no subprojeto Educação Física.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

ANAIS DO VIII CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - Criciúma-SC – 08 a 10 de setembro de 2016  
 Secretarias do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul)  
 Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/8csbce/2016sul/schedConf/presentations>  
 ISSN: 2179-8133



O programa Pibid foi inserido a Unesc no ano de 2012, sendo que o curso de Educação Física elaborou uma proposta para inserção no projeto e o aderiu mediante aprovação no início do ano letivo de 2014.

O programa contempla a rede de escolas públicas brasileiras, propiciando aos acadêmicos graduandos dos cursos de licenciaturas, uma vivência no âmbito escolar. Caracterizando-se como um movimento político-cultural que busca a valorização do docente.

Segundo a portaria da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) nº 096 de 08 de julho de 2013, do Decreto nº 7.692:

Art. 2º O Pibid é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

Partindo da necessidade de compreender a relevância do programa, destaca-se os seus objetivos, em conformidade com o Art.4º da portaria supracitada:

- I – Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – Contribuir para a valorização do magistério;
- III – Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;



VI – Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;

VII – Contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Subsidiados por estes preceitos, entende-se que para garantir aos discentes um ensino-aprendizado de qualidade se faz necessário uma transformação no sistema educacional que está dado, construindo projetos de intervenção didático-pedagógicos, que visam a contribuir na práxis docente, como por exemplo, o Pibid.

Desta maneira, as Instituições de Ensino Superior (IES) criaram propostas para as subáreas<sup>5</sup> da educação, buscando contemplar as exigências da Capes (fonte financiadora), para integrar-se ao programa.

A Unesc, pela proposta nº 128321 e de acordo com o Edital nº 61/2013, menciona que procura inserir-se neste contexto educacional para perceber, junto com os bolsistas de iniciação à docência, as inconsistências/deficiências e as qualidades da educação básica da região do Extremo Sul catarinense, na busca de uma formação de excelência para os bolsistas do projeto, que os coloquem frente a situações que promova neles o exercício da cidadania.

Desta maneira, as subáreas englobando as cláusulas das políticas públicas que regulamentam o programa, assumem seus posicionamentos, agregando aos objetivos gerais da Capes os objetivos específicos de cada subárea.

Aponta-se que o curso de EF é composto por 276 acadêmicos, número considerável se pensarmos nos cursos de licenciaturas, que vem sofrendo com evasões devido a discriminação e desvalorização do docente.

<sup>5</sup> A educação constitui uma área, a qual sedimenta-se em subáreas, como por exemplo, matemática, pedagogia, educação física, ou seja, os cursos de licenciatura.



De acordo com o número de matrículas, baseados na amostra percentual de concessão de bolsas, foi possível o envolvimento de cinquenta e quatro bolsistas. Destes, quarenta e cinco acadêmicos, seis supervisores e três coordenadores da subárea (também professores da graduação). Quantidade que se considera suficiente para uma boa organização estrutural, assegurando o encaminhamento e acompanhamento das atividades do programa.

São distribuídas funções aos bolsistas, destas, algumas são integradas como os encontros aos sábados no período matutino, quinzenalmente. Tendo como atividade principal a discussão de textos e para definir as próximas atividades a serem desenvolvidas.

Foram encaminhados aos envolvidos, os seguintes estudos: propostas curriculares – estadual e municipal; proposta pedagógica específica da Educação Física intitulada crítico-superadora; projeto político pedagógico das escolas e teorias críticas da Educação. Estas literaturas estão embasadas na teoria psicológica de aprendizagem de Vigotsky, que defende o desenvolvimento do psiquismo humano pelos processos históricos, culturais e sociais nos movimentos dialéticos da humanidade que o colocam em atividade.

Desta forma ressalta-se que há convergência entre os documentos que norteiam a educação básica, os estudos instituídos na graduação e no Pibid, visto que compartilham da mesma base teórica, respaldados nos documentos legais de Santa Catarina. Portanto, em uma breve análise, aponta-se a coerência entre os dois elementos analisados.

A seguir serão citados os encargos dos bolsistas, a fim de discernir suas funções:

Os coordenadores da subárea orientam as discussões teóricas, apontando os pontos que acreditam serem cruciais para que os acadêmicos possam ampliar seus conhecimentos. Percebem o desenvolvimento dos alunos também nas aulas da graduação, avançando em seus processos de formação, bem como o aumento do nível de qualificação do curso. Direcionam as atividades previstas pelo subprojeto; produzem relatórios sobre o avanço e/ou retrocesso do projeto; participam das atividades de acompanhamento e avaliação do



Pibid pela Capes; abrem editais para bolsistas acadêmicos a cada semestre letivo e a bolsistas supervisores, editais anuais.

Os supervisores acompanham as análises de conjuntura e as co-atuações dos acadêmicos. Observam e auxiliam nas atuações posteriores; participam dos estudos teóricos e tem a oportunidade de repensar suas práticas e expandir seus conhecimentos.

Aos acadêmicos pibidianos são realizadas co-atuações, elaboração de planejamento e atuações juntamente com o professor supervisor e por fim produzem relatórios das atividades realizadas na subárea; participam dos seminários institucionais e organizam em seus grupos, trabalhos e artigos a fim de trocar experiências.

Com base nas leituras, os participantes do projeto, fazem análises e reflexões sobre a aproximação e/ou distanciamento do nível que se abrange na articulação entre teoria e prática. A partir de críticas, busca-se meios para avançar na elaboração dos planejamentos e conseqüentemente, na melhoria da atuação docente. Subsidiados por estas ações, os pibidianos estruturam seus planos de atuação e posteriormente, o aplicam. Alguns encontros são destinados a explanação destas vivências e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem realizado com os alunos.

Os acadêmicos tem a possibilidade de desenvolverem suas capacidades cognitivas e a complexificação de suas funções psíquicas superiores. Possuem oportunidade para melhorar a postura e oralidade, características necessárias a profissão. Os supervisores tem a oportunidade de retomar os estudos e demonstrar um maior comprometimento com seus planos de aula. E os coordenadores da subarea, os quais possuem os conhecimentos apropriados, ampliam suas compreensões, nos momentos de discussões com o grande grupo, correções dos relatórios e relatos de experiência, confrontando seus saberes e podem ainda, gratificar-se com o envolvimento e crescimento dos acadêmicos no decorrer das atividades propostas.



Em síntese, o subprojeto aborda os elementos básicos que estruturam o programa e consolidam o fazer pedagógico. Fazendo um breve balanceamento dos resultados obtidos neste período, os avanços foram significativos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise destes dados, conclui-se que na Unesc, bem como no curso de Educação Física, no Pibid e no presente artigo, o posicionamento frente aos aspectos da Educação se fazem críticos, ou seja, travam a mesma linguagem, que vai de encontro com o objetivo de formar docentes mais instruídos para mediar conhecimentos no âmbito pedagógico. Questionando os fatos e acontecimentos do meio onde estamos inseridos e suas implicações na vida em sociedade, subsidiados no que o homem tem e vem produzindo.

Apesar de não abranger alguns aspectos, pelo curto período de tempo em que está em andamento, considera-se que o subprojeto Educação Física vem atingindo os principais objetivos propostos. E está constantemente se adequando, na busca de maior aproximação das finalidades designadas pelo Pibid.

De acordo com a relevância do programa, esperamos que sejam designados recursos financeiros para garantir a continuidade desta política pública que vem apresentando resultados positivos e influenciando na formação acadêmica e profissional de inúmeros estudantes de licenciatura.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES, Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. *Regulamento do programa institucional de bolsa de iniciação à docência*. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. 2013. 24 p.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.



KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 6ªEd. Ijuí, Ed.Unijuí, 2004.

PPC. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física*. Criciúma, 2013. 34 p.

UNESC, Universidade do Extremo Sul Catarinense. *Proposta – edital nº 61/2013*. 2013. 29 p.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 191 p.